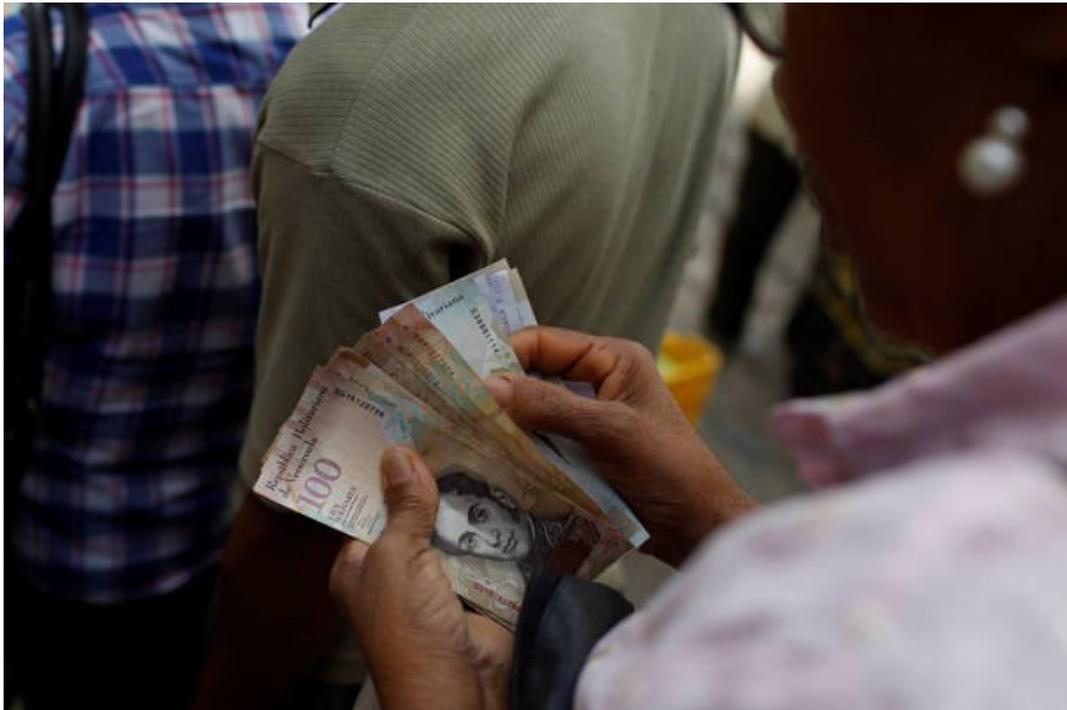


Brasil reclamará ao Clube de Paris por calote venezuelano de US\$ 262 mi

Escrito por Indicado en la materia

Sábado, 18 de Noviembre de 2017 13:24 - Actualizado Miércoles, 22 de Noviembre de 2017 12:42

BRASÍLIA -Mergulhada em sua crise política e econômica, a Venezuela deixou de honrar compromissos financeiros com o Brasil e o Ministério da Fazenda está cobrando o país vizinho junto ao Clube de Paris. A cobrança se refere a um calote de US\$ 262 milhões que deveria ter sido pago pelo governo de Nicolás Maduro.



A dívida diz respeito a operações de comércio exterior que deveriam ter sido quitadas por meio do Convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos (CCR), uma espécie de câmara de compensação usada desde a década de 1980 por 12 países latinoamericanos - Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador México, Paraguai, Peru, Uruguai, Venezuela e República Dominicana .

Brasil reclamará ao Clube de Paris por calote venezuelano de US\$ 262 mi

Escrito por Indicado en la materia

Sábado, 18 de Noviembre de 2017 13:24 - Actualizado Miércoles, 22 de Noviembre de 2017 12:42

Esses pagamentos bilaterais devem ser feitos pelos países quadrimestralmente, mas a Venezuela não depositou a parcela de setembro. Com isso, o governo brasileiro resolveu cobrar o parceiro tanto pela via diplomática, quanto por meio Clube de Paris, grupo de países credores do qual o Brasil faz parte desde novembro do ano passado.

Quando os bancos que financiam as exportações de bens e serviços não recebem os recursos devidos dentro do sistema do CCR, cabe ao países membros honrarem essas compromissos. O Brasil só precisará arcar com a garantia referente ao valores não pagos pela Venezuela a partir de janeiro, quatro meses após o vencimento da fatura não quitada pelo país vizinho. Nesse caso, será acionado o Fundo de Garantia à Exportação (FGE), gerido pelo BNDES.

De acordo com a Fazenda, a falta de pagamento pela Venezuela foi comunicada ao Clube de Paris ainda em setembro. Quando o organismo se encarrega da cobrança, também é comum haver o envolvimento instituições multilaterais, como o Fundo Monetário Internacional (FMI), para que o pagamento ocorra de maneira sustentável também para o país devedor.

“Toda a cobrança de devedores públicos passa pelo Clube de Paris, cujo papel principal é coordenar esforços para recuperação de dívidas. As decisões são tomadas em conjunto para fortalecer tais esforços”, afirmou o Ministério da Fazenda, por meio de nota. “O Ministério mantém suas tentativas de contato com o governo venezuelano para tratar desses assuntos”, completou a pasta.

Procurada, a Embaixada da Venezuela em Brasília não respondeu sobre a negociações com o governo brasileiro e nem quando o país pretende quitar a sua dívida com o Brasil no CCR.

O'ESTADAO